



Relatório de Gestão e Contas de Gerência 2017



Rua do Preventório, n. °999

3060 – 675 TOCHA

MAIL: adpytocha@gmail.com

SITE: www.progressoevida.pt

Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2017	5
3.1 - Introdução	5
3.2 Atividades Desenvolvidas	6
3.2.1 - Administração Geral	6
3.2.2. Funcionamento das respostas sociais	7
3.2.2.1 Área Sénior	7
3.2.2.2. Área infância	8
3.2.3. – Recursos Humanos	8
3.2.4. – Instalações e equipamentos.....	12
4 – ANÁLISE DE GESTÃO	12
5 – CONCLUSÃO	13
II - CONTAS DE GERÊNCIA.....	14
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	14
2 – BALANÇO.....	15
3 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	16
3.1. – <i>Demonstração dos Resultados por Natureza</i>	16
3.2. – <i>Demonstração dos Resultados por Resposta Social</i>	17
3.2.1. – ERPI – Lar.....	17
3.2.2. - Centro de Dia	18
3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	19
3.2.4. – CATL.....	20
3.2.5. – Creche.....	21
3.2.6. – Pré-escolar	22
3.2.7. – Cantinas Sociais	23
4 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	24
5 - ANEXO	25
III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	38
V - ANEXOS.....	

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Instalação das Respostas Sociais: Rua do Preventório, n.º 999 – 3060-675 Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: criada por escritura pública, de 27 de dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de março de 1995

Telefone: 231443078

Fax: 231443718

Site: www.progressoevida.pt

Mail: adpvtocha@gmail.com

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	Presidente: Vítor Manuel Santos Silva _____ Secretário: José Maria Jesus Giraldo _____ Secretário: Ernesto Cruz Gomes _____
---------------------------------	--

Direção	Presidente: José Maria Maia Gomes _____ Vice-Presidente: Graça Maria N. L. Santos Silva _____ Secretária: Maria Imeldina S. F. Guímaro _____ Tesoureiro: Arnaldo Oliveira Ribeiro _____ Vogal: Manuel Teixeira Gomes _____
----------------	---

Conselho Fiscal	Presidente: Antero António Dinis Ferreira Paiva _____ Secretário: Ademar Manuel Gomes Tereso _____ Secretária: Anabela Carvalho Gomes Caldeira _____
------------------------	---

3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2017

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017, que a Direção traz à Vossa apreciação, demonstra que foi mantido o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Instituição, garantindo ao mesmo tempo a qualidade dos serviços sociais que prestamos.

A Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha (ADPVT) tem como visão afirmar-se e ser reconhecida como Instituição de referência na economia social da região, que, enquadrada numa visão humanista, privilegia a qualidade das relações na arte de cuidar.

Tem por missão prestar serviços de excelência e de interesse público no âmbito da economia social, para satisfação das necessidades das pessoas e famílias das respostas sociais abrangidas, integrando populações desfavorecidas e/ou em risco de exclusão social, promovendo ativamente e de forma personalizada e humanista, o bem-estar físico, mental e social dos seus utentes/clientes.

Desenvolve a sua atividade assente no seguinte quadro de valores: humanismo, solidariedade, coesão social, responsabilidade social, gestão democrática, participação, individualidade, autonomia, respeito, entreajuda, profissionalismo e alegria.

Foi com base nestes pressupostos que o exercício do ano de 2017 decorreu.

Com o Relatório e Contas de Gerência, que aqui apresentamos, pretendemos demonstrar que foram geridos com rigor todos os recursos da Instituição, tendo como preocupação que a cada investimento efetuado correspondesse uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável.

O lucro não é o objetivo da ADPVT, o que não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

O exercício de 2017 foi concretizado numa conjuntura económica nacional cujos indicadores revelam uma recuperação progressiva da crise vivida nos últimos anos, sofrendo ainda as suas consequências. Efetivamente, o ligeiro aumento das comparticipações da Segurança Social continua a ser muito insuficiente, ou seja, houve um muito ligeiro acréscimo por utente em acordo, mas não na proporção da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT.

Tal como havia já acontecido em 2016, a subida do salário mínimo nacional em janeiro de 2017, bem como as atualizações salariais decorrentes das negociações do Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS, teve um impacto significativo ao nível das despesas.

As nossas receitas resultaram essencialmente das comparticipações da SS nos termos dos acordos celebrados e das comparticipações familiares dos nossos utentes, cujos recursos estão também dependentes da evolução económica nacional. Nas comparticipações familiares houve alguns ajustamentos, com pequenas atualizações de situações mais antigas e devidamente analisadas do ponto de vista social.

Foi neste contexto de dificuldades que, no ano de 2017, exercemos as nossas atividades.

Foi um desafio exigente, para o qual mobilizámos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, e em conjunto enfrentámos e ultrapassámos estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as iniciativas relacionadas com angariação de fundos através da

realização de eventos, como foram, uma vez mais, o Arraial Solidário e a exploração da Tasquinha na Expofacic.

Apesar das dificuldades sentidas, realizámos, conforme previsto no Programa de Ação e Orçamento de 2017, investimentos absolutamente necessários, nomeadamente aqueles que têm diretamente implicações na melhoria dos serviços que prestamos, como sejam, a aquisição de uma carrinha de 9 lugares; a conclusão da construção do armazém; aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial; pintura interior de parte do edifício do ERPI; pintura das paredes dos WC's do edifício do ERPI; aquisição de porta e laterais em vidro temperado para os SAF; aquisição de mobiliário para o ERPI, mobiliário de escritório, mobiliário para a Creche para o Pré-escolar;

Continuámos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expectativas dos nossos utentes e comunidade. Neste sentido, desenvolvemos e participámos em diversas ações de formação para os nossos recursos humanos, dentro e fora da Instituição, destacando-se a continuação da formação enquadrada na filosofia Humanidade.

3.2 Atividades Desenvolvidas

3.2.1 - Administração Geral

- Procedemos a pequenos ajustes nos Regulamentos Internos das Respostas Sociais da área Infância e Sénior;

- Elaborámos contratos de prestação de serviços com os novos clientes;
- Elaborámos o Relatório e Contas do ano de 2016;
- Elaborámos o Plano de Atividades e Orçamento para 2018;
- Renegociámos o contrato de prestação de serviços de Jardinagem;
- Realizámos 14 reuniões de Direção e elaborámos as respetivas atas;
- Monitorizámos as receitas e os gastos com as respetivas chefias;
- Analisámos com periodicidade mensal o balancete com discriminação de receitas e despesas incorridas;

- Em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, procedemos à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;

- Procedemos à consulta trimestral de preços dos fornecedores de géneros alimentares;
- Reunimos semanalmente com as chefias;

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;

- Organizámos o Arraial Solidário para envolver a comunidade local com o objetivo de angariação de fundos;

- Organizámos as marchas populares a convite da JFT com representação na Praia da Tocha e em Cantanhede;

- Em representação da Junta de Freguesia da Tocha, participámos na Expofacic com uma Tasquinha para angariação de fundos;

- Organizámos a festa de Natal das funcionárias e colaboradores;

- Continuámos com a formação e preparação para a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, segundo as orientações da Segurança Social;

- Prosseguimos com a implementação do Auto Controlo (HACCP) para melhor garantia da qualidade de serviços;

- Mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Cantanhede o CLAS, o RMAS, o NLI, o banco de recursos “Colmeia”, o banco de Voluntariado, o projeto Philharmonia, a “Biblioteca na escola”, o CPCJ e as refeições escolares do primeiro ciclo; com a Junta de Freguesia da Tocha, na limpeza e manutenção das linhas de água dos acessos à instituição, em iniciativas recreativas e culturais diversas, na troca de serviços de interesse mútuo; com a unidade de saúde familiar “Progresso e Saúde” em ações de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como a troca de informação relativamente a alguns utentes comuns; com a GNR em ações de segurança e prevenção dirigidas à terceira idade e à infância; com o Agrupamento de Escolas Gândara Mar; com o Agrupamento de Escuteiros da Tocha; com o CMRRC – Rovisco Pais; e com o associativismo local;

- Desenvolvemos projetos de voluntariado em diversas áreas;
- Estabelecemos protocolo com a JFT para refeições sociais;
- Participámos no Projeto Q+ em rede;
- Assegurámos formação através da medida cheque formação;
- Submetemos candidatura de formação para empregados e desempregados em parceria com a Turisforma, não tendo sido aprovada;
- Submetemos candidatura no âmbito do POISE para o Programa de Capacitação para o Investimento Social, estando ainda a aguardar decisão;
- Estabelecemos parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o RLIS;
- Estabelecemos parceria com a A.R.C. 1º de Maio o ensino de música para a área Infantil;
- Estabelecemos parceria com a Fundação Ferreira Freire para troca de experiências / formação SGQ e permuta de ações de convívio entre utentes / clientes de ambas as instituições.

3.2.2. Funcionamento das respostas sociais

3.2.2.1 Área Sénior

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e nos termos dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia e Cantinas Sociais;
- Desenvolvemos durante o ano várias ações de promoção de saúde para seniores sobre “IACS-Infeções associadas aos cuidados de saúde”, e “Suporte Básico de vida” conduzidas pela equipa de enfermagem da instituição;
- Comemorámos o dia do idoso e das cuidadoras, na instituição, com a atuação musical do grupo “Triana”;
- Organizámos visitas e passeios culturais e/ou lazer, às praias da Ereira, Cova-Gala, Figueira da Foz e Quiaios no mês de maio, aos Olhos da Fervença e praia da Tocha no mês de setembro, e à Festa da Nossa Senhora da Saúde na Costa Nova, em setembro;
- Promovemos, o convívio dos idosos das diversas respostas sociais com a vinda dos utentes de SAD à Instituição e participação destes no Plano de Atividades Anual;
- Proporcionámos atividades intergeracionais;
- Proporcionámos a visualização de vídeos de arte xávega mensalmente;
- Participámos na atividade “Tocha no coração” a convite do Agrupamento de Escuteiros da Tocha;
- Proporcionámos a prática do exercício físico aos idosos, por intermédio de um professor de Educação Física, durante uma hora, duas vezes por semana;
- Assistimos ao Folk Solidário, a convite da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Assistimos, a convite do CATL da instituição, à festa de final de ano desta Resposta Social;

- Promovemos uma vez por semana “tratamentos de beleza”;
- No âmbito das atividades semanais, contámos com a participação da Igreja através da vinda do Sr. Dorindo e esposa para a Celebração da Palavra (todos os Domingos);
- Proporcionámos aos utentes atividades cognitivas, intelectuais, afetivas, sensoriais e motoras, trabalhos manuais e hora do conto;
- Comemorámos várias datas festivas, nomeadamente Dia de Reis, Carnaval, Queima do entrudo, Dia dos namorados, Dia da Mulher, Dia do Pai, Primavera, Dia do Teatro, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Cozinha, Dia Europeu do Mar; Dia da Criança, São João, Dia dos Avós, Dia Internacional do Médico e do Enfermeiro, Dia da Atividade Física e Saúde, Dia Mundial da Árvore, Dia Internacional da Paz, Dia da alimentação, Dia de S. Martinho;
- Proporcionámos a atividade tradicional da “apanha da Espiga” no mês de maio;
- Proporcionámos aos utentes seniores a bênção Pascal pelo Sr Dorindo;
- Proporcionámos aos idosos uma atuação da “Tuna de Farmácia de Coimbra”, oferta da Farmácia Salutaris e Farmácia Elísio de Andrade;
- Fizemos um programa especial de festejos de Natal com utentes, colaboradores, familiares e crianças da catequese. Contámos com a animação musical da “Tocata 1º Maio”.

3.2.2.2. Área infância

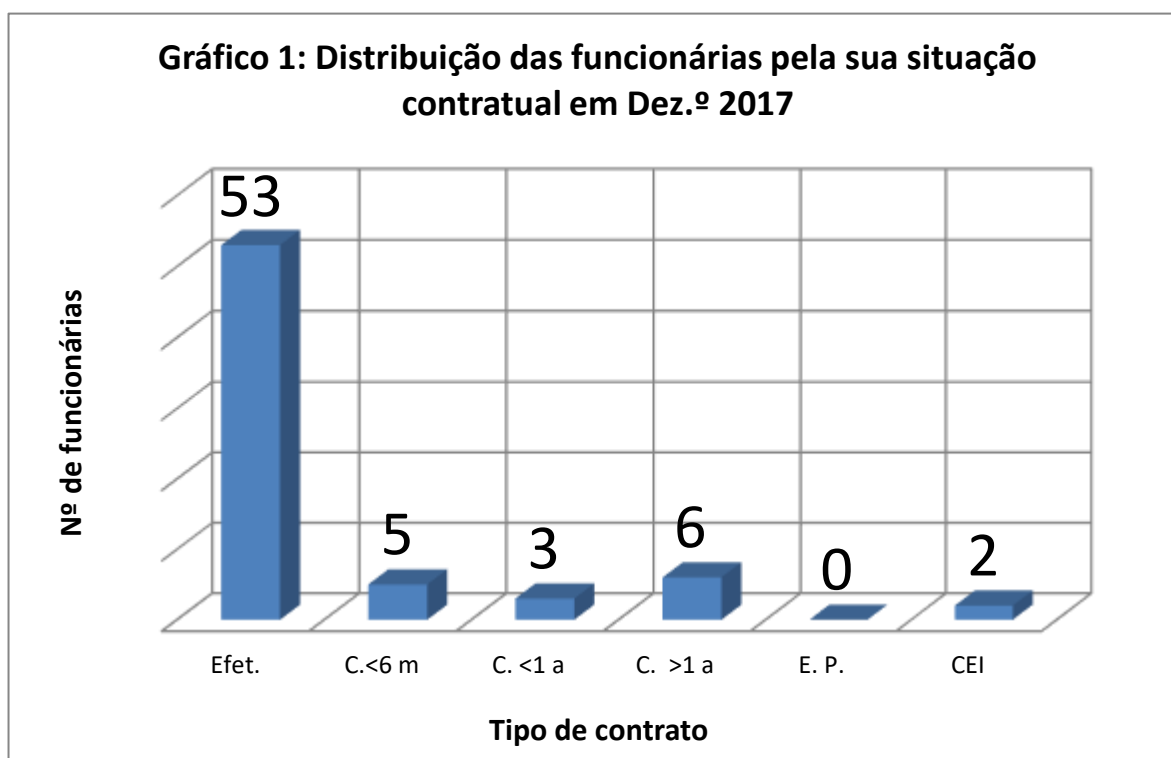
- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social, nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- Celebrámos o Dia de Reis, o Dia do Pai, o Dia da Árvore, o Dia da Mãe, o Dia da Criança.
- Brincámos ao Carnaval, desfilando pelas ruas da Tocha e também nos espaços da instituição com os clientes das respostas sociais de infância;
- Celebrámos o dia dos namorados com a realização de um sabonete em forma de coração;
- Realizámos um workshop em “Primeiros Socorros pediátricos”;
- Realizámos o OPEN DAY;
- Elaborámos fatos de Frankstein, para o desfile do dia das bruxas nos espaços exteriores da instituição;
- Celebrámos a Páscoa;
- O CATL realizou uma visita à fábrica da Ciência Viva em Aveiro;
- Assinalámos o dia da alimentação com a confeção de cupcakes com fruta;
- Proporcionámos uma visita de estudo à Quinta de Santo Inácio;
- A Creche e o Pré-Escolar celebraram o dia do idoso e realizaram uma prenda para oferecer aos idosos;
- Comemorámos o Natal com um teatro encenado pelos meninos do Pré-escolar;
- Realizámos a festa de final de ano, nas respostas sociais de Infância, com peças de teatro encenadas pelas várias turmas da Creche e Pré-Escolar.

3.2.3. – Recursos Humanos

- Durante o ano de 2017 prestaram serviço na Instituição 69 funcionários.
- Definimos a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Ajustámos a estrutura hierárquico funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Procedemos à aplicação do novo contrato coletivo de trabalho, BTE n.º 39 de 22/10/2017;
- Procedemos à avaliação do desempenho das funcionárias, nos termos do regulamento da Instituição;

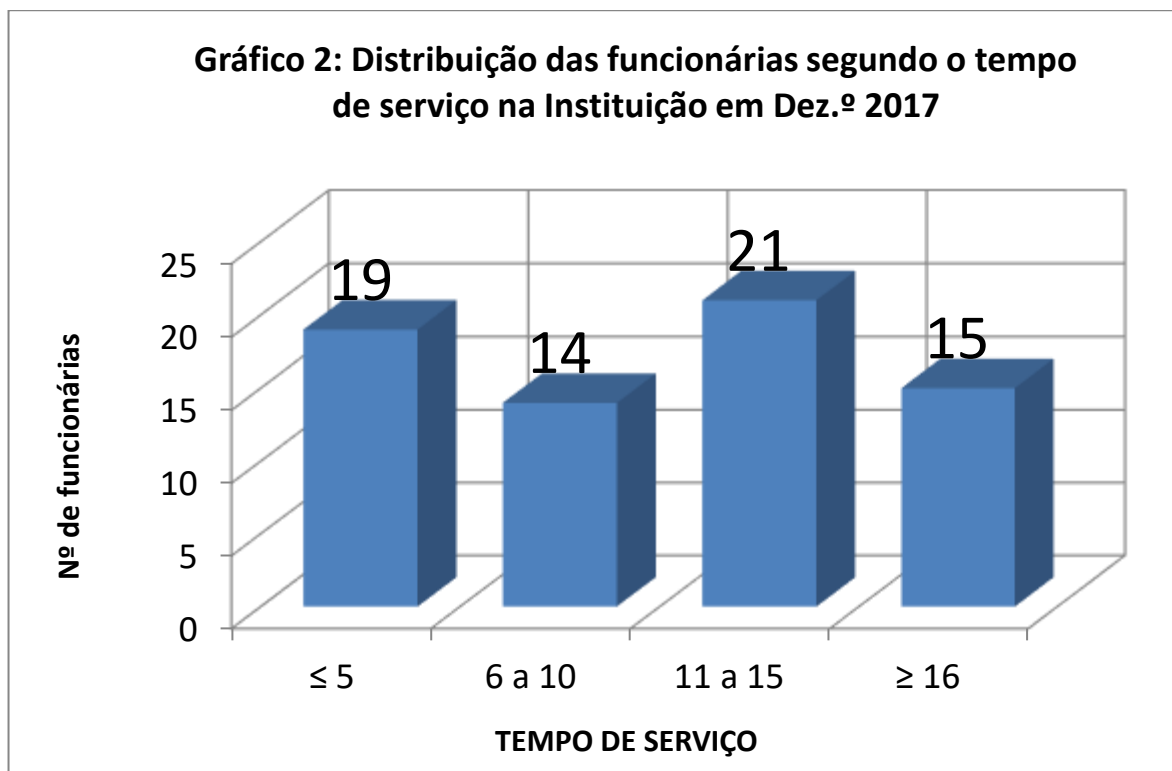
- As ausências das funcionárias durante o ano 2017 foram de 1673 dias, sendo o motivo principal a “doença” com 1260 dias, acidentes de trabalho 179 dias e Licença Parental 234 dias;
- Desenvolvemos ações de formação internas nas áreas: “IACS-Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde” para 22 funcionárias, e “Suporte Básico de Vida” para 15 funcionárias, realizadas pela equipa de enfermagem da ADPVT;
- Proporcionámos a frequência de ações de formação fora da instituição em: “Orçamento do estado 2017 e aprofundamento das mais recentes alterações fiscais”, para 1 funcionária pela Ordem dos Contabilistas Certificados, “Contratação Pública”, para 1 funcionária pela EAPN, “Medidas de Autoproteção” para 47 funcionárias pela Interprev, “Revalidação de competências – Agente de Geriatria” para 14 funcionárias, pela entidade IEPF Coimbra, “2º Encontro de Humanidade” para 9 funcionárias pela empresa Vanguard Ability, “Gestão de Compras” para 2 funcionárias pela UDIPSS Aveiro”, “Cuidar o utente com demência” para 2 funcionárias pela entidade Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, “Precauções Básicas do Controle de Infecção e Precauções baseadas nas vias de transmissão” para 3 funcionárias pela entidade CHUC, “Proteção de Dados nas empresas” para 4 funcionárias pela empresa Consultoria SA e AEC, “Q+ em Rede” para 6 funcionárias e “IC’S infantis” para 4 funcionárias, pela entidade Replicar, “PI” para 3 funcionárias pela entidade Replicar, “Sessão de Esclarecimento do POAPMC” para 1 funcionária pela entidade IEPF Coimbra, “Organização Pessoal e Gestão de Tempo” e “Higiene e Segurança Alimentar” para 15 funcionárias pela entidade Turisforma.
- Aplicámos as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

Das 69 funcionárias, 53 são efetivos, 8 teve um contrato inferior a 1 ano, 6 tiveram um contrato superior a um ano, não tivemos estágios profissionais e 2 são CEI, conforme se pode observar pelo gráfico seguinte:

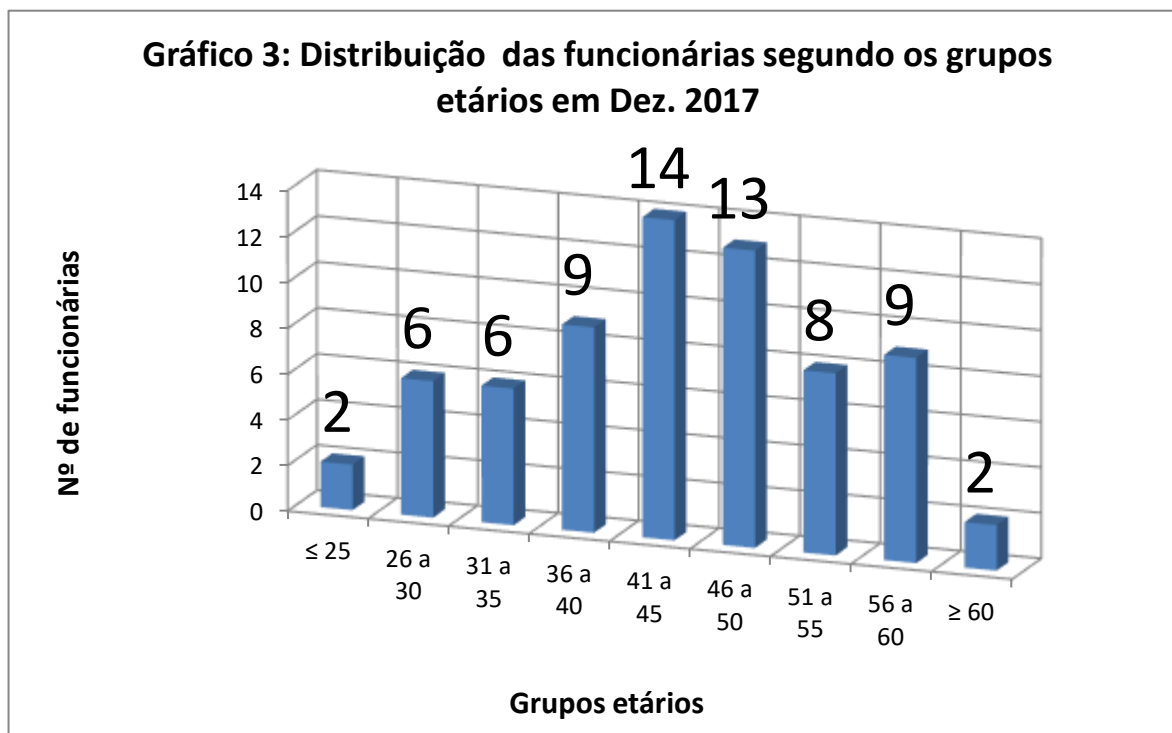


A 31 de Dezembro de 2017 mantinham-se na instituição 69 funcionários.

Através da análise e interpretação dos gráficos seguintes caracterizamos os recursos humanos da Instituição.

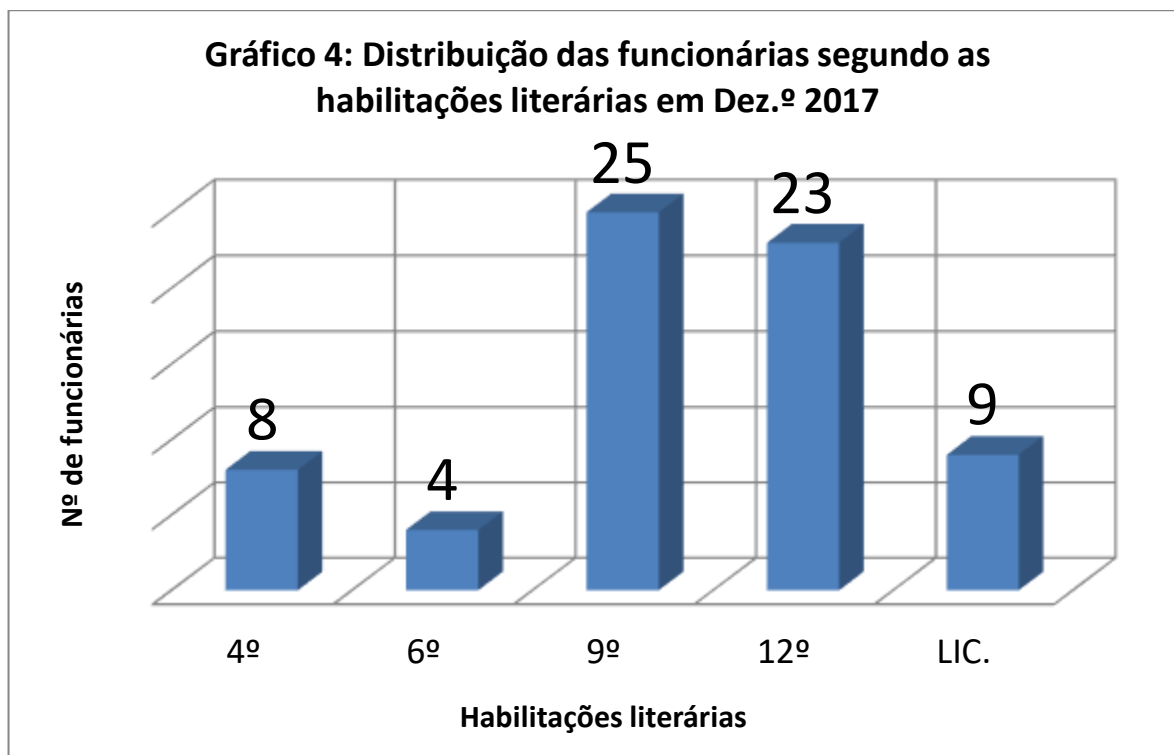


Na análise do gráfico 2 podemos ver que, dos 69 funcionários, 19 têm até 5 anos de serviço, 14 têm de 6 a 10, 21 têm de 11 a 15 e 15 têm mais de 16 anos de serviço.



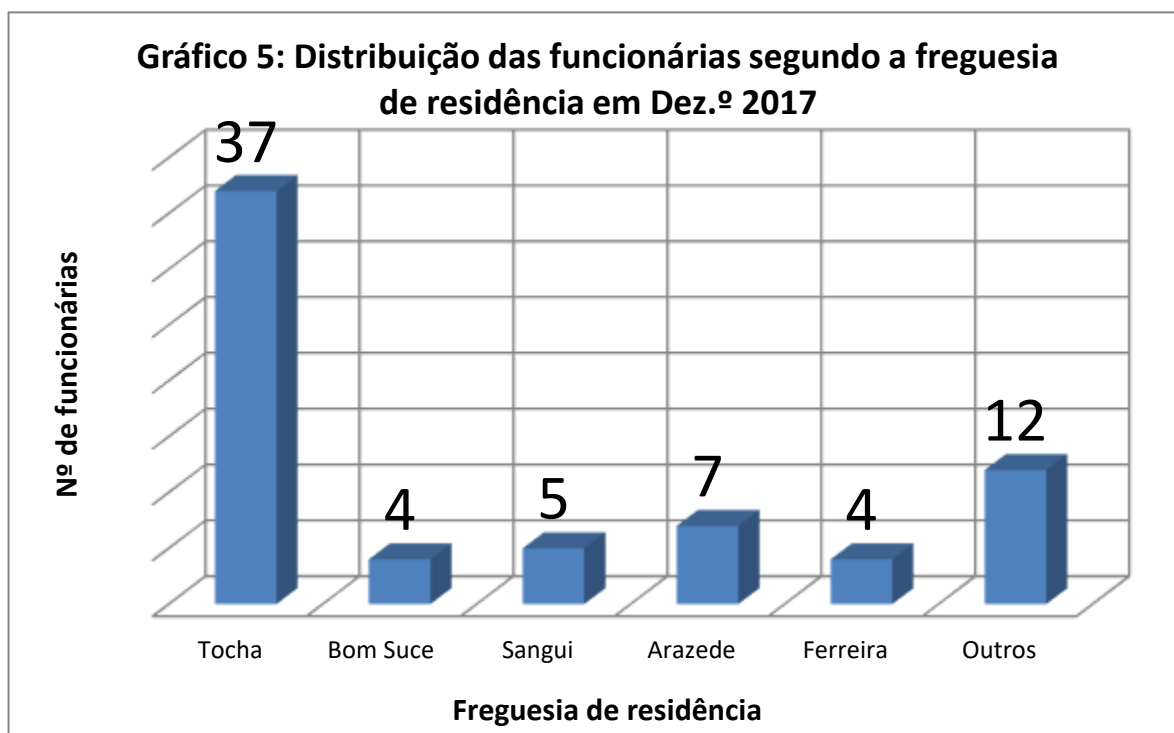
Ao observarmos o gráfico 3 concluímos que, dos 69 funcionários, 2 têm até 25 anos de idade, 6 têm entre 26 e 30 anos, 6 têm entre 31 e 35 anos, 9 têm entre 36 e 40 anos, 14 têm entre 41 e 45 anos, 13 têm entre 46 e 50, 8 têm entre 51 e 55 anos, 9 têm entre 56 e 60 anos e apenas 2 têm mais de 60 anos de idade.

Trata-se, pois, de uma equipa com média de idades relativamente baixa.

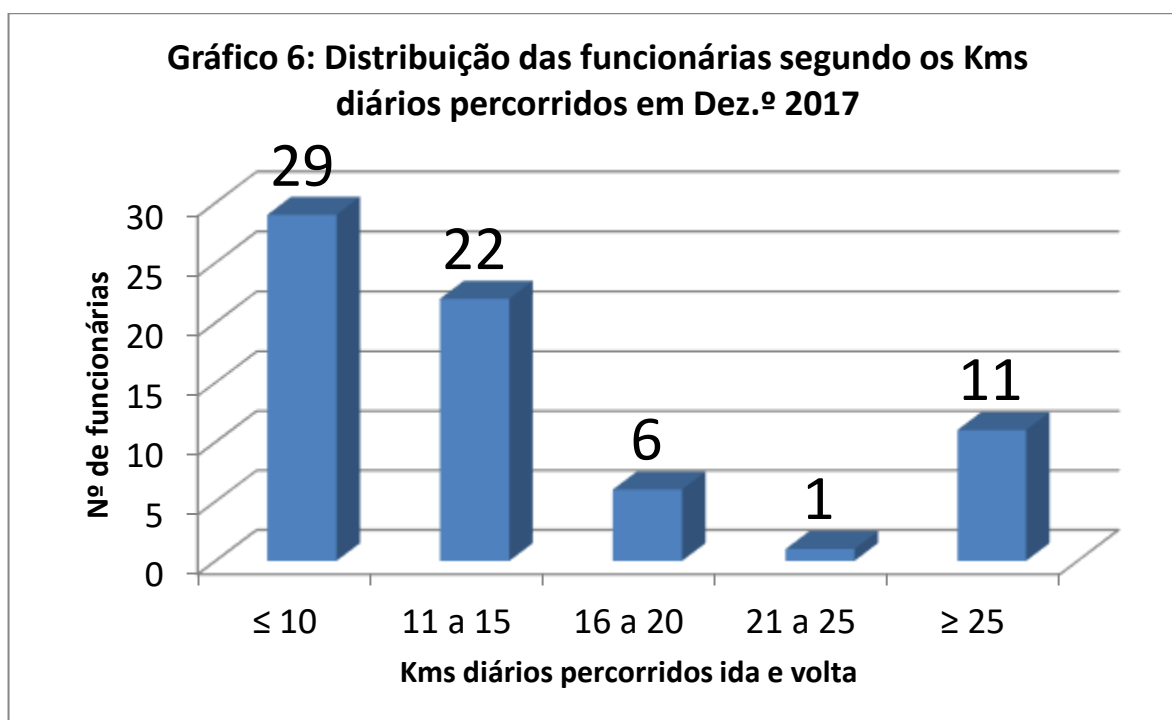


Pela análise do gráfico 4 verificámos que 8 funcionárias têm apenas o 4.º ano, 4 têm o 6.ºano, 25 têm o 9.ºano, 23 têm o 12.º ano e 9 são licenciadas.

Constatamos que, em termos médios, os funcionários têm qualificações literárias relativamente elevadas.



Segundo o gráfico 5 concluímos que 37, ou seja, a grande maioria dos funcionários da Instituição são da freguesia da Tocha, 4 são da freguesia do Bom Sucesso, 5 da freguesia da Sanguinheira, 7 da freguesia de Arazede, 4 da freguesia de Ferreira a Nova e 12 são de outras freguesias.



Através do gráfico 6 podemos ver que 29 funcionárias percorrem de ida e volta menos de 10 km por dia, 22 percorrem de 11 a 15 km, 6 percorrem de 16 a 20, 1 percorre de 21 a 25 e 11 percorrem mais de 25 km.

Constatámos assim que a grande maioria reside nas proximidades da instituição.

3.2.4. – Instalações e equipamentos

Investimentos

- Ajuste Direto (nos termos do CCP) para a aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial com capacidade de 18 kg para a lavandaria da instituição;
- Pintura das paredes dos wc's do edifício ERPI;
- Pintura interior de parte do edifício ERPI;
- Implementação das medidas de autoproteção no edifício do CATL;
- Aquisição de porta e laterais em vidro temperado para os serviços administrativos e financeiros;
- Aquisição de estrados para os economatos;
- Aquisição de um computador;
- Aquisição de descascador;
- Aquisição de mobiliário de escritório;
- Aquisição de mobiliário para a ERPI;
- Aquisição de mobiliário para a Creche e Pré-Escolar;
- Aquisição de viatura 9 lugares.

Conservação e reparação

- Reparação do fogão Repagás e Meireles;
- Reparação da caldeira do CATL;
- Reparação do radiador do Gerador;
- Reparação das viaturas da frota da instituição.

4 – ANÁLISE DE GESTÃO

Em termos de execução orçamental, consideramos que durante o ano de 2017, cumprimos os objetivos a que nos propusemos e que se encontravam previstos, uma vez que os desvios nos

rendimentos foram de cerca de 10% positivos, e nas despesas, registámos um desvio negativo de 8%, ficando tanto os rendimentos como os gastos acima do orçamentado, permitindo a obtenção de um resultado líquido positivo acima do previsto. Estes desvios encontram-se abaixo dos 15%, não se verificando assim a necessidade de proceder a revisão orçamental.

Em termos patrimoniais, a Instituição encerra 2017 com depósitos a prazo num valor total de 115.000,00€, não existindo financiamentos bancários. As obrigações registadas referem-se às locações financeiras para aquisição das fotocopiadoras. Não existem dívidas em mora ao Setor Público, os valores registados referem-se a dívidas que se vencem em 2018.

O prazo médio de recebimentos (PMR) da instituição relativo às participações familiares mantém-se em 11 dias, uma vez que o recebimento, de uma forma geral, é quase imediato. A receita não cobrada, refletida na conta de clientes, deve-se às dificuldades pontuais dos agregados familiares.

Já o prazo médio de pagamentos (PMP), mantém-se nos 30 dias, muito abaixo dos prazos normais de mercado que se fixam nos 90 dias.

Em termos financeiros, a instituição revela grande independência face ao capital alheio, registando-se um grau de autonomia financeira (RAF) de 0,84. A solvabilidade (RS) é de 5,14 e a liquidez geral (LG) fixa-se em 1,16.

A instituição apresenta ainda rendibilidade de 2,5% dos capitais próprios, o que quer dizer que o investimento efetuado terá retorno de 2,5€ por cada 100€ investidos.

Assim, de uma forma global, em nossa opinião as demonstrações financeiras espelham a eficiência da gestão dos recursos.

5 – CONCLUSÃO

Os documentos de Prestação de Contas que apresentamos permitem concluir que o desempenho económico e financeiro do exercício de 2017 atingiram níveis de eficiência e eficácia que conduziram a resultados que estão em linha com os objetivos traçados pela Direção no Programa de ação e Orçamento apresentado.

As opções tomadas pela Direção mostram-se prudentes e equilibradas e o rigor da sua execução permitiram a consolidação e a sustentabilidade da instituição, conseguindo resultados líquidos positivos e reforçando as condições para a instituição enfrentar os novos desafios que se perspetivam.

A Direção

José Maria Maia Gomes _____

Graça Maria N. L. Santos Silva _____

Maria Imeldina S. F. Guímaro _____

Arnaldo Oliveira Ribeiro _____

Manuel Teixeira Gomes _____

II - CONTAS DE GERÊNCIA

1. Nota Introdutória

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição do desempenho financeiro da Instituição. Essa informação deve ser útil para a tomada de decisões económicas permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para cumprir este objetivo, as Demonstrações Financeiras proporcionam informação sobre os ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do fundo social. Estas informações estão contidas em mapas como o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e por valência, o mapa de fluxos de caixa, e o anexo que contém notas às Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações económico-financeiras revelam:

- ✓ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, através do balanço;
- ✓ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes, através da Demonstração de Resultados;

Assim as demonstrações financeiras, a seguir apresentadas, são:

- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração de Resultados por natureza e por valência;
- ✓ Mapa de fluxos de caixa;
- ✓ Anexo às demonstrações financeiras;

Para melhor compreender estes mapas, além de notas explicativas, estão anexos também os Balancetes de dezembro, Regularização e de Encerramento.

2 – Balanço

Rubricas	Notas	2016	2017	Variação
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis		782.282,86 €	790.650,65 €	1%
Activos Intangíveis		87.880,00 €	85.683,00 €	-3%
Investimentos Financeiros		1.180,49 €	1.981,75 €	68%
Total activo não corrente	5	871.343,35 €	878.315,40 €	1%
Activo Corrente				
Inventários	7	3.366,59 €	6.149,04 €	83%
Clientes	11.1.2	20.780,87 €	21.482,38 €	3%
Estado e Outros Entes Públicos	11.1.3	11.229,71 €	5.702,60 €	-49%
Outras Contas a receber	11.1.3	19.269,08 €	20.541,71 €	7%
Diferimentos	13.1.1	17.223,83 €	11.413,77 €	-34%
Caixa e depósitos Bancários	11.1.1	124.137,53 €	138.713,54 €	12%
Total activo corrente		196.007,61 €	204.003,04 €	4%
Total Activo		1.067.350,96 €	1.082.318,44 €	1%
Fundos Patrimoniais				
Fundos		110.046,08 €	110.046,08 €	0%
Reservas		105.000,00 €	105.000,00 €	0%
Resultados Transitados		397.094,92 €	449.226,07 €	13%
Outras variações de Fundos patrimoniais	10.1	238.153,40 €	218.975,19 €	-8%
Resultados liquido do Exercício		52.131,15 €	22.722,42 €	-56%
Total Fundos Patrimoniais		902.425,55 €	905.969,76 €	0%
Passivo não corrente				
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €	0%
Total Passivo não corrente		0,00 €	0,00 €	0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	11.2	42.873,45 €	39.839,69 €	-7%
Estado e Outros Entes Publicos	11.2	19.838,13 €	20.707,83 €	4%
Fianciamentos Obtidos	13.1.1	-00 €	-00 €	0%
Diferimentos		292,00 €	-00 €	-100%
Outras contas a Pagar	11.2	101.921,83 €	115.801,16 €	14%
Total Passivo corrente		164.925,41 €	176.348,68 €	7%
Total Passivo		164.925,41 €	176.348,68 €	7%
Fundos Patrimoniais e Passivo		1.067.350,96 €	1.082.318,44 €	1%

Tocha, 9 de Março 2018

O Contabilista Certificado,

_____	_____

3 – Demonstrações dos Resultados

3.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

Rubricas	Notas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	8.1	682.880,12 €	695.875,64 €	2%
Subsidios à exploração		593.150,49 €	616.018,40 €	4%
ISS, IP	10.2.1	565.675,66 €	588.398,34 €	4%
Outras Entidades	10.2.2	27.474,83 €	27.620,06 €	1%
Custo das Matérias consumidas	7	-163.785,99 €	-171.043,49 €	4%
Fornecimentos e Serviços externos	13.2.1	-247.654,72 €	-263.198,32 €	6%
Gastos com Pessoal	12	-771.290,04 €	-812.360,08 €	5%
Outros rendimentos	10.1	28.078,57 €	28.505,87 €	2%
Outros gastos e perdas	13.2.2	-3.006,49 €	-2.445,35 €	-19%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		118.371,94 €	91.352,67 €	-23%
Depreciações	5.3.2	-65.902,32 €	-68.264,68 €	4%
Resultados Operacional		52.469,62 €	23.087,99 €	-56%
Juros e Rendimentos similares	8.3	794,98 €	601,39 €	-24%
Juros e gastos similares suportados	6	-1.133,45 €	-966,96 €	-15%
Resultado Antes Impostos		52.131,15 €	22.722,42 €	-56%
Imposto sobre o rendimento		-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período		52.131,15 €	22.722,42 €	-56%

Tocha, 9 de Março 2018

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2. – Demonstração dos Resultados por Resposta Social

3.2.1. – ERPI – Lar

ERPI - LAR

N.º Utentes

55

N.º

Funcionários

28

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	432.854,87 €	440.710,77 €	2%
Subsídios à exploração	254.738,92 €	262.212,36 €	3%
ISS, IP	240.839,13 €	247.514,50 €	3%
Outras Entidades	13.899,79 €	14.697,86 €	6%
Custo das Matérias consumidas	-95.472,69 €	-102.034,93 €	7%
Fornecimentos e Serviços externos	-129.666,83 €	-144.169,13 €	11%
Gastos com Pessoal	-390.203,44 €	-432.292,74 €	11%
Outros rendimentos	7.250,33 €	7.574,02 €	4%
Outros gastos e perdas	-776,32 €	-649,73 €	-16%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	78.724,85 €	31.350,62 €	-60%
Depreciações	-25.017,03 €	-18.137,96 €	-27%
Resultados Operacional	53.707,81 €	13.212,66 €	-75%
Juros e Rendimentos similares	205,28 €	159,79 €	-22%
Juros e gastos similares suportados	-292,67 €	-256,92 €	-12%
Resultado Antes Impostos	53.620,42 €	13.115,53 €	-76%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	53.620,42 €	13.115,53 €	-76%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.2. - Centro de Dia

C. Dia

N.º Utentes

N.º Funcionários

9

1

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	18.736,32 €	21.872,50 €	17%
Subsidios à exploração	13.140,32 €	13.365,67 €	2%
ISS, IP	12.469,45 €	12.846,92 €	3%
Outros	670,87 €	518,75 €	-23%
Custo das Materias consumidas	-8.036,28 €	-8.054,23 €	0%
Fornecimentos e Serviços externos	-10.731,29 €	-9.263,44 €	-14%
Gastos com Pessoal	-18.833,11 €	-15.257,32 €	-19%
Outros rendimentos	1.318,24 €	1.239,39 €	-6%
Outros gastos e perdas	-141,15 €	-106,32 €	-25%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.546,96 €	3.796,24 €	-183%
Depreciações	-1.094,01 €	-2.968,03 €	171%
Resultados Operacional	-5.640,97 €	828,21 €	-115%
Juros e Rendimentos similares	37,32 €	26,15 €	-30%
Juros e gastos similares suportados	-53,21 €	-42,04 €	-21%
Resultado Antes Impostos	-5.656,86 €	812,31 €	-114%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	-5.656,86 €	812,31 €	-114%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SAD

N.º Utentes

N.º Funcionários

57

23

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	99.851,08 €	106.708,11 €	7%
Subsidios à exploração	154.472,29 €	157.460,37 €	2%
ISS, IP	149.796,00 €	152.940,00 €	2%
Outros	4.676,29 €	4.520,37 €	-3%
Custo das Materias consumidas	-19.959,02 €	-20.227,42 €	1%
Fornecimentos e Serviços externos	-41.503,84 €	-47.162,85 €	14%
Gastos com Pessoal	-131.275,76 €	-132.952,83 €	1%
Outros rendimentos	7.645,81 €	7.849,44 €	3%
Outros gastos e perdas	-818,67 €	-673,36 €	-18%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	68.411,89 €	71.001,45 €	4%
Depreciações	-21.945,23 €	-18.797,52 €	-14%
Resultados Operacional	46.466,65 €	52.203,93 €	12%
Juros e Rendimentos similares	216,47 €	165,60 €	-24%
Juros e gastos similares suportados	-308,64 €	-266,26 €	-14%
Resultado Antes Impostos	46.374,49 €	52.103,27 €	12%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	46.374,49 €	52.103,27 €	12%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.4. – CATL

CATL	N.º Utentes	N.º Funcionários
	26	2

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	28.012,55 €	31.406,14 €	12%
Subsidios à exploração	11.277,63 €	11.443,24 €	1%
ISS, IP	10.425,60 €	10.644,00 €	2%
Outros	852,03 €	799,24 €	-6%
Custo das Materias consumidas	-8.615,52 €	-9.700,92 €	13%
Fornecimentos e Serviços externos	-16.731,79 €	-15.577,71 €	-7%
Gastos com Pessoal	-23.918,63 €	-23.507,16 €	-2%
Outros rendimentos	3.427,43 €	3.580,45 €	4%
Outros gastos e perdas	-366,99 €	-307,15 €	-16%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.915,32 €	-2.663,11 €	-61%
Depreciações	-3.044,41 €	-8.574,31 €	182%
Resultados Operacional	-9.959,73 €	-11.237,41 €	13%
Juros e Rendimentos similares	97,04 €	75,54 €	-22%
Juros e gastos similares suportados	-138,36 €	-121,45 €	-12%
Resultado Antes Impostos	-10.001,05 €	-11.283,33 €	13%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	-10.001,05 €	-11.283,33 €	13%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.5. – Creche

Creche

N.º Utentes

N.º Funcionários

32

9

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	31.135,68 €	39.641,76 €	27%
Subsidios à exploração	98.887,98 €	112.439,13 €	14%
ISS, IP	95.686,08 €	108.571,44 €	13%
Outros	3.201,90 €	3.867,69 €	21%
Custo das Materias consumidas	-10.893,76 €	-13.107,29 €	20%
Fornecimentos e Serviços externos	-18.769,19 €	-23.293,39 €	24%
Gastos com Pessoal	-89.885,73 €	-113.756,23 €	27%
Outros rendimentos	3.559,26 €	4.406,70 €	24%
Outros gastos e perdas	-381,10 €	-378,03 €	-1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13.653,13 €	5.952,65 €	-56%
Depreciações	-8.353,82 €	-10.552,99 €	26%
Resultados Operacional	5.299,32 €	-4.600,34 €	-187%
Juros e Rendimentos similares	100,77 €	92,97 €	-8%
Juros e gastos similares suportados	-143,68 €	-149,48 €	4%
Resultado Antes Impostos	5.256,41 €	-4.656,85 €	-189%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	5.256,41 €	-4.656,85 €	-189%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.6. – Pré-escolar

Pré - Escolar

N.º Utentes

28

N.º Funcionários

5

Rubricas	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	46.586,12 €	34.800,66 €	-25%
Subsidios à exploração	60.517,13 €	58.980,51 €	-3%
ISS, IP	56.459,40 €	55.881,48 €	-1%
Outros	4.057,73 €	3.099,03 €	-24%
Custo das Materias consumidas	-13.869,50 €	-10.714,45 €	-23%
Fornecimentos e Serviços externos	-19.992,59 €	-18.106,79 €	-9%
Gastos com Pessoal	-113.911,16 €	-91.148,67 €	-20%
Outros rendimentos	4.877,50 €	3.855,87 €	-21%
Outros gastos e perdas	-522,25 €	-330,77 €	-37%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-36.314,75 €	-22.663,63 €	-38%
Depreciações	-6.447,82 €	-9.233,87 €	43%
Resultados Operacional	-42.762,57 €	-31.897,50 €	-25%
Juros e Rendimentos similares	138,10 €	81,35 €	-41%
Juros e gastos similares suportados	-196,89 €	-130,80 €	-34%
Resultado Antes Impostos	-42.821,37 €	-31.946,95 €	-25%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	0%
Resultado líquido do período	-42.821,37 €	-31.946,95 €	-25%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

3.2.7. – Cantinas Sociais

Cantinas Sociais	N.º Utentes	N.º Funcionários
	30	1

Cantinas Sociais	2016	2017	Variação
Vendas e Serviços prestados	25.703,50 €	20.735,70 €	-19%
Subsidios à exploração		117,13 €	
Outros		117,13 €	
Custo das Materias consumidas	-6.939,21 €	-7.204,25 €	4%
Fornecimentos e Serviços externos	-10.259,18 €	-5.625,01 €	-45%
Gastos com Pessoal	-3.262,20 €	-3.445,13 €	6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.242,90 €	4.578,45 €	-13%
Depreciações			
Resultados Operacional	5.242,90 €	4.578,45 €	-13%
Juros e gastos similares suportados			
Resultado Antes Impostos	5.242,90 €	4.578,45 €	-13%
Imposto sobre o rendimento	-00 €	-00 €	
Resultado líquido do período	5.242,90 €	4.578,45 €	-13%

O Contabilista Certificado,

A Direção,

4 – Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	2016	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes e Utentes		680.671,86 €	695.955,75 €
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-497.917,72 €	-494.216,27 €
Pagamentos ao Pessoal		-699.991,39 €	-822.440,10 €
Caixa gerada pelas operações		-517.237,25 €	-620.700,62 €
Outros Recebimentos / pagamentos		504.174,50 €	635.642,07 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-13.062,75 €	14.941,45 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		-55.000,00 €	-70.000,00 €
Recebimentos provenientes de			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos		45.000,00 €	65.000,00 €
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares		832,56 €	601,39 €
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento		-9.167,44 €	-4.398,61 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realização de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos Similares		-888,13 €	-966,83 €
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		-888,13 €	-966,83 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes		-23.118,32 €	9.576,01 €
Caixa e seus equivalentes no início do Período		37.255,85 €	14.137,53 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período		14.137,53 €	23.713,54 €

O Contabilista Certificado,

A Direção,

5 - ANEXO

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha

1.2. Sede

Largo António José de Almeida nº83, 3060-705 – Tocha

1.3. Instalação das Respostas Sociais:

Rua do Preventório, n.º 999 – 3060-675 Tocha

1.4. Natureza da Atividade

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem, e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Dec. Lei nº158/2009 de 13 de Julho.

Nas presentes Demonstrações Financeiras, preparadas através dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade – pressuposto de que a instituição desenvolverá a sua atividade durante um período de pelo menos 12 meses a partir da data de Balanço;
- Regime da periodização económica (acrécimo) – os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Isto é, os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento de recebimento ou pagamento. Nas rubricas “Outras contas a receber” e “Devedores por acréscimos de rendimentos” estão reconhecidas as quantias atribuídas ao período mas que ainda não foram recebidas. Nas rubricas “Outras contas a pagar” e “Credores por acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos atribuídos ao período e que ainda não foram pagos. As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido o respetivo recebimento ou pagamento, devam ser reconhecidas no período seguinte, são registadas nas rubricas “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.
- Consistência – os critérios de classificação dos itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.
- Materialidade e agregação – o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- Compensação – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos forma relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.
- Comparabilidade – as demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as apresentadas em períodos anteriores, uma vez que foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de mensuração.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas não foram alteradas, nem foram encontrados quaisquer erros materialmente relevantes face ao ano anterior. A rubrica correções de exercícios anteriores, diz respeito a gastos do ano anterior que apenas foram registadas em 2016, bem a como a correções de participações referentes as frequências de utentes no ano de 2015. Estas correções estão registadas na conta 6881 – Correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis ou intangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incursas de acordo com o regime do acréscimo.

5.2. Mapas de Movimento ocorridos nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Ativo Não Corrente	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Investimentos Financeiros - FCT	1.180,49 €	919,81 €	118,55 €	1.981,75 €
Subtotal	1.180,49 €	919,81 €	118,55 €	1.981,75 €
Edifícios e outras Construções	1.406.200,23 €	18.350,54 €		1.424.550,77 €
Equipamento Básico	353.697,99 €	18.006,23 €		371.704,22 €
Equipamento de Transporte	178.256,82 €	24.913,40 €		203.170,22 €
Equipamento Administrativo	63.249,45 €	4.851,97 €		68.101,42 €
Ferramentas e utensílios	80.659,65 €	510,78 €		81.170,43 €
Outros ativos fixos tangíveis	40.168,79 €	-00 €		40.168,79 €
Subtotal	2.122.232,93 €	66.632,92 €	-00 €	2.188.865,85 €
Ativos Intangíveis	119.899,56 €	-00 €		119.899,56 €
Subtotal	119.899,56 €	-00 €	-00 €	119.899,56 €
Investimentos em curso	7.594,95 €	7.802,55 €		15.397,50 €
Total de ativo não Corrente	2.250.907,93 €	75.355,28 €	118,55 €	2.326.144,66 €

5.3. Depreciações e Amortizações

As depreciações dos ativos tangíveis e intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método de linha reta. Os terrenos não são depreciados.

5.3.1. As taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos	2% a 16,66%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento de transporte	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 a 6 anos	16,66% a 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos	16,66% a 25%
Ativos Intangíveis	3 a 50 anos	2% a 33,33%

5.3.2. Mapas de depreciação de Ativos

Depreciações	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Investimentos Financeiros - FCT	-00 €	-00 €		-00 €
Subtotal	-00 €	-00 €	-00 €	-00 €
Edifícios e outras Construções	699.023,04 €	30.060,51 €		729.083,55 €
Equipamento Básico	333.197,28 €	13.147,88 €		347.283,97 €
Equipamento de Transporte	154.272,41 €	14.127,80 €		168.400,21 €
Equipamento Administrativo	54.221,29 €	4.497,61 €		57.935,60 €
Ferramentas e utensílios	68.635,94 €	4.078,30 €		72.558,73 €
Outros ativos fixos tangíveis	38.195,06 €	155,58 €		38.350,64 €
Subtotal	1.347.545,02 €	66.067,68 €	-00 €	1.413.612,70 €
Ativos Intangíveis	32.019,56 €	2.197,00 €		34.216,56 €
Subtotal	32.019,56 €	2.197,00 €	-00 €	34.216,56 €
Total de Depreciações	1.379.564,58 €	68.264,68 €	- €	1.447.829,26 €

5.4. Mapa de Ativos Não Correntes Líquidos

Ativo Não Corrente Liquido	Valor de Aquisição	Depreciação	Valor líquido
Investimentos Financeiros - FCT	1.981,75 €	-00 €	1.981,75 €
Subtotal	1.981,75 €	-00 €	1.981,75 €
Edifícios e outras Construções	1.424.550,77 €	729.083,55 €	695.467,22 €
Equipamento Básico	371.704,22 €	347.283,97 €	24.420,25 €
Equipamento de Transporte	203.170,22 €	168.400,21 €	34.770,01 €
Equipamento Administrativo	68.101,42 €	57.935,60 €	10.165,82 €
Ferramentas e utensílios	81.170,43 €	72.558,73 €	8.611,70 €
Outros ativos fixos tangíveis	40.168,79 €	38.350,64 €	1.818,15 €
Subtotal	2.188.865,85 €	1.413.612,70 €	775.253,15 €
Investimentos em curso	15.397,50 €	-00 €	15.397,50 €
Subtotal	15.397,50 €	-00 €	15.397,50 €
Ativos Intangíveis	119.899,56 €	34.216,56 €	85.683,00 €
Subtotal	119.899,56 €	34.216,56 €	85.683,00 €
Total de ativo não Corrente	2.326.144,66 €	1.447.829,26 €	878.315,40 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os gastos associados aos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período. Em 2017, não houve recurso a financiamentos bancários.

7. Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Gêneros Alimentares	2016	2017	Variação
Existência Inicial	5.396,81 €	3.366,59 €	-2.030,22 €
Compras	161.630,53 €	173.748,94 €	12.118,41 €
Donativos em gêneros	125,24 €	77,00 €	-48,24 €
PCAC	-00 €	-00 €	-00 €
Existência Final	3.366,59 €	6.149,04 €	2.782,45 €
Gasto com G. Alimentares	163.785,99 €	171.043,49 €	7.257,50 €

8. Rédito (Rendimentos e Ganhos)

O rédito é mensurado pelo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o cliente ou utente. Inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades futuras da entidade, recebidos e a receber.

8.1. Prestação de Serviços

8.1.1. Quotas dos Utilizadores das Valências

8.1.1.1. Número Médio de Utentes por Valência

Valência	2016	2017	Variação
Lar	55	55	0
Centro de Dia	10	9	-1
S.A.D.	58	57	-1
C.A.T.L.	26	26	0
Creche	27	32	5
Pré-escolar	37	28	-9
Total	213	207	-6

8.1.1.2. Receita Média por Utente por Valência

Valência	2016	2017	Variação
ERPI/Lar	634,24 €	657,37 €	23,13 €
Centro de dia	146,07 €	192,16 €	46,09 €
SAD	133,40 €	145,64 €	12,24 €
ATL	67,16 €	74,85 €	7,69 €
Creche	86,03 €	92,87 €	6,84 €
Pré-escolar	94,86 €	93,21 €	-1,65 €
	1.161,76 €	1.256,11 €	94,35 €
	-0,234%	8,121%	

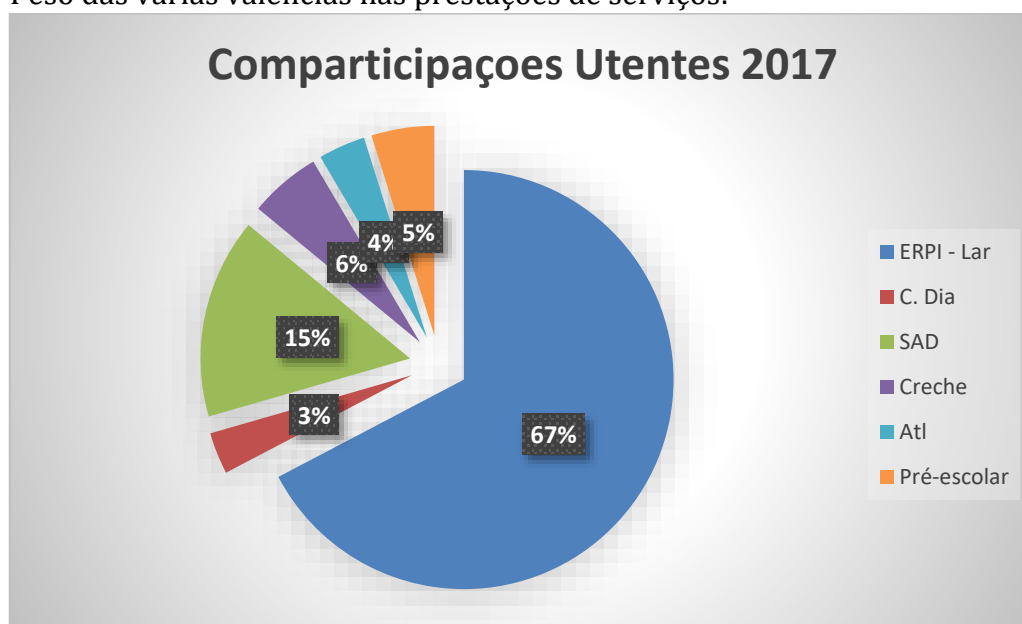
8.1.1.3. Total de Prestação de serviços por Valência

Valência	2016	2017	Variação
ERPI/Lar	426.210,01 €	433.865,72 €	7.655,71 €
Centro de dia	17.528,16 €	20.753,18 €	3.225,02 €
SAD	92.843,77 €	99.619,10 €	6.775,33 €
ATL	20.953,98 €	23.354,62 €	2.400,64 €
Creche	27.873,66 €	35.661,97 €	7.788,31 €
Pré-escolar	42.115,94 €	31.318,33 €	-10.797,61 €
	627.525,52 €	644.572,92 €	17.047,40 €

a) Gráfico de comparação com o ano anterior:



b) Peso das várias valências nas prestações de serviços:



8.1.2. Protocolos para prestação de serviços

Protocolos	2016	2017	Variação
Município Cantanhede	3.917,36 €	4.817,94 €	900,58 €
ISS, IP - Cantinas Sociais	25.703,50 €	20.735,70 €	-4.967,80 €
	29.620,86 €	25.130,44 €	-4.490,42 €

8.1.3. Atividades ocasionais para Angariação de fundos

2016	2017	Variação
23.186,24 €	22.709,58 €	-476,66 € -2,06%

8.1.4. Quotas Sócios

2016	2017	Variação
------	------	----------

2.547,50 €	2.539,50 €	-8,00 €	-0,24%
------------	------------	---------	--------

8.2. Donativos

Durante o ano de 2017, foram recebidos 3 667,95€ referentes a donativos.

8.3. Juros e outros rendimentos Similares

Em resultado da constituição de depósitos a prazo, no montante de 115.000,00€, a instituição recebeu, no ano de 2017, juros no montante de 601.39€.

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não foram constituídas provisões por inexistência de riscos a cobrir. Não existem ativos nem passivos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1. Subsídios ao Investimento

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

No corrente exercício, foi imputado ao rendimento do período o montante de 19 178.21€ ficando a rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios” a apresentar um valor de 218 975.19€:

	2016	Reforços	Diminuições	2017
Comissão Região Centro	57.788,04 €		6.664,27 €	51.123,77 €
Comissão de Compartes	10.580,00 €		460,00 €	10.120,00 €
POEFDS	51.927,80 €		1.298,20 €	50.629,60 €
Mases	52.971,24 €		1.261,22 €	51.710,02 €
ADELO - Projeto Lavandaria e cozinha	7.604,91 €		3.077,42 €	4.527,49 €
Substituição Telhado - IFAP	38.800,85 €		823,41 €	37.977,44 €
EDP Solidaria	6.798,00 €		1.699,50 €	5.098,50 €
Fundação Montepio	11.682,56 €		3.894,19 €	7.788,37 €
Total	238.153,40 €	-00 €	19.178,21 €	218.975,19 €

10.2. Subsídios à Exploração

Foram ainda reconhecidos no corrente exercício 616 018,40€ de subsídios relacionados com a atividade de exploração da Instituição:

10.2.1. Acordos CDSSSC

Relativamente aos acordos de cooperação com o CDSSSC, foram reconhecidos como rendimentos de 2017, o valor de 588 398,34€, tendo sido recebidos 575 994,82€, a diferença de 12 403,52€ corresponde à estimativa de comparticipações que o CDSSSC apenas apurará em 2018, respeitando-se assim o princípio da especialização do exercício e do acréscimo.

a) Utentes com Acordo de Comparticipação

	Com acordo	Frequência 2017
Lar	50	55
Centro de dia	10	9
S.A.D	35	57
C.A.T.L.	20	26
Creche	33	32
Pré-escolar	25	28
	173	207

b) Valores das comparticipações por valência

Acordos CDSSSC	2016	2017	Variação	
ERPI -Lar	240.839,13 €	247.514,50 €	6.675,37 €	2,85%
C. Dia	12.469,45 €	12.846,92 €	377,47 €	3,12%
SAD	149.796,00 €	152.940,00 €	3.144,00 €	2,13%
Creche	95.686,08 €	108.571,44 €	12.885,36 €	13,27%
ATL	10.425,60 €	10.644,00 €	218,40 €	2,12%
Pré-escolar	56.459,40 €	55.881,48 €	-577,92 €	-1,02%
	565.675,66 €	588.398,34 €	22.722,68 €	4,07%

c) Peso das várias valências nas comparticipações do CDSSSC



10.2.2. Restantes Subsídios

	2016	2017	Variação
IEFP	18.119,83 €	11.244,01 €	-6.875,82 €
Município de Cantanhede	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €
J. F. Tocha	7.855,00 €	14.876,05 €	7.021,05 €
RLIS	0,00 €	500,00 €	500,00 €
	27.474,83 €	28.120,06 €	645,23 € 3%

11. Instrumentos Financeiros

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários.

11.1. Instrumentos Financeiros – Ativo

11.1.1. Meios Financeiros Líquidos

Caixa e equivalentes	2016	2017	Variação
Caixa	206,61 €	787,14 €	580,53 €
Depósitos à ordem	13.930,92 €	22.926,40 €	8.995,48 €
Depósitos a Prazo	110.000,00 €	115.000,00 €	5.000,00 €
Total	124.137,53 €	138.713,54 €	14.576,01 €

11.1.2. Clientes e Utentes

Clientes	2016	2017	Variação
Utentes Lar	13.971,70 €	16.164,24 €	2.192,54 €
Utentes C. Dia	-00 €	455,56 €	455,56 €
Utentes SAD	2.413,84 €	2.370,84 €	-43,00 €
Utentes ATL	1.536,47 €	1.932,25 €	395,78 €
Utentes Pré-escolar	928,81 €	225,23 €	-703,58 €
Utentes Creche	1.930,05 €	334,26 €	-1.595,79 €
Total	20.780,87 €	21.482,38 €	701,51 €

11.1.3. Outros devedores

	2016	2017	Variação	
Estado	11.229,71 €	5.702,60 €	-5.527,11 €	
Rendimentos a cobrar	17.920,29 €	18.487,30 €	567,01 €	
Sócios	1.284,00 €	2.026,00 €	742,00 €	
	30.434,00 €	26.215,90 €	-4.218,10 €	-23,67%

11.2. Instrumentos Financeiros – Passivo

	2016	2017	Variação	
Fornecedores	42.873,45 €	39.839,69 €	-3.033,76 €	
Estado	19.838,13 €	20.707,83 €	869,70 €	
Financiamentos Obtidos	-00 €	-00 €	-00 €	
Outras Contas a Pagar	101.921,83 €	115.801,16 €	13.879,33 €	
	164.633,41 €	176.348,68 €	11.715,27 €	6,41%

Na rubrica “Outras contas a pagar” está registado o valor dos subsídios de férias e férias, cujos direitos foram adquiridos à data de 31-12-2017, e que se vencem em 2018.

12. Benefícios dos empregados

Ao serviço da instituição estiveram em média 69 funcionários, sendo que deste grupo fazem parte os Estágios e os contratos emprego inserção, assim distribuídos:

	2016	2017	Variação
Lar	27	28	1
Centro de Dia	1	1	0
S.A.D.	21	23	2
C.A.T.L.	2	2	0
Creche	8	9	1
Pré-escolar	5	5	0
Cantinas Sociais	1	1	0
Total	65	69	4

Os gastos com pessoal, suportados pela Instituição são os seguintes:

Gastos com Pessoal	2016	2017	Variação	
Remunerações do Pessoal	621.104,54 €	641.722,70 €	20.618,16 €	
Encargos sobre Remunerações	134.129,02 €	141.559,67 €	7.430,65 €	
Seguros Acidentes Trabalho	6.579,90 €	5.887,32 €	-692,58 €	
Outros gastos com Pessoal	9.476,58 €	23.190,39 €	13.713,81 €	
	771.290,04 €	812.360,08 €	41.070,04 €	5,45%

13. Outras Informações**13.1. Balanço**

13.1.1. Diferimentos

Gastos a reconhecer	2016	2017	Variação
Seguros	3.048,04 €	4.281,90 €	1.233,86 €
Material de Limpeza	9.642,45 €	7.125,12 €	-2.517,33 €
Medicamentos Fraldas Material Farmacêutico	276,01 €	-00 €	-276,01 €
Prod. Higiene Pessoal	450,89 €	368,15 €	-82,74 €
Desinfestação	121,62 €	-00 €	-121,62 €
Grenke	462,32 €	-00 €	-462,32 €
Louça e Utensílios Cozinha	1.836,89 €	3.229,96 €	1.393,07 €
Rouparia	457,36 €	254,84 €	-202,52 €
Outros	928,25 €	1.322,15 €	393,90 €
	17.223,83 €	16.582,12 €	-641,71 € -4,47%

Rendimentos a reconhecer	2016	2017	Variação
Outros (Quotas Associados)	292,00 €	228,00 €	-64,00 €
Protocolo J. F. Tocha		4.940,35 €	4.940,35 €
	292,00 €	5.168,35 €	4.876,35 €

13.2. Demonstração dos Resultados

13.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2017	Variação
Subcontratos	6.567,50 €	2.365,00 €	-4.202,50 €
Trabalhos Especializados	6.206,63 €	11.530,32 €	5.323,69 €
Publicidade e Propaganda	175,28 €	-00 €	-175,28 €
Vigilância e Segurança	936,94 €	872,82 €	-64,12 €
Honorários	30.319,50 €	36.809,50 €	6.490,00 €
Conservação e reparação	34.034,54 €	33.656,91 €	-377,63 €
Ferramentas e Utensílios	10.764,76 €	10.917,22 €	152,46 €
Material de Escritório	5.490,44 €	6.311,18 €	820,74 €
Outros	5.294,38 €	2.806,00 €	-2.488,38 €
Eletricidade	26.581,83 €	24.425,54 €	-2.156,29 €
Combustíveis	9.263,81 €	10.722,03 €	1.458,22 €
Água	6.210,49 €	8.090,70 €	1.880,21 €
Outros	23.898,88 €	37.424,84 €	13.525,96 €
Deslocações e Estadas	383,01 €	337,87 €	-45,14 €
Deslocações utentes	2.078,36 €	1.710,10 €	-368,26 €
Rendas e Alugueres	5.018,80 €	1.993,35 €	-3.025,45 €
Comunicação	7.865,56 €	8.261,66 €	396,10 €
Seguros	5.994,48 €	6.147,10 €	152,62 €
Contencioso e notariado	243,32 €	409,42 €	166,10 €
Despesas de Representação	-00 €	-00 €	0,00 €

Limpeza Higiene e Conforto	34.276,25 €	36.554,60 €	2.278,35 €	
Outros Serviços	26.049,96 €	21.852,16 €	-4.197,80 €	
	247.654,72 €	263.198,32 €	15.543,60 €	5,86%

13.2.2. Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	2016	2017	Variação	
Impostos e taxas	812,89 €	324,51 €	-488,38 €	
Correções de exercícios anteriores	1.536,78 €	1.687,50 €	150,72 €	
Quotizações	485,00 €	185,00 €	-300,00 €	
Outros	171,82 €	248,34 €	76,52 €	
	3.006,49 €	2.445,35 €	-561,14 €	-6,31%

Tocha, 9 de março de 2018

O Contabilista Certificado,

A Direção

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após a análise aos resultados obtidos e análise de expectativas quanto ao futuro, a Direção propõe que o excedente obtido no valor de €22 722.42 (Vinte e dois mil setecentos e vinte e dois euros e quarenta e dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados, para investimentos futuros com o objetivo da melhoria na qualidade dos serviços prestados.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria N. L. Santos Silva

Maria Imeldina S. F. Guimaro

Arnaldo Oliveira Ribeiro

Manuel Teixeira Gomes

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta minutos reuniram-se nas instalações da Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha os membros do Conselho Fiscal, para darem o seu parecer sobre o “Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2017”, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea b) do artigo 32º dos estatutos.

Na análise dos referidos documentos, as receitas e despesas encontram-se devidamente suportadas.

Na decomposição das rubricas do Balanço, de realçar no Passivo corrente da rubrica de Fornecedores com uma diminuição de 7%; passando dum valor de 2016 de €42.873,45 para €39.839,69 em 2017.

Da análise da Demonstração de Resultados, a denotar mesmo numa conjuntura de crescimento económico lento de um aumento de 2% nos rendimentos em Vendas e serviços prestados em relação a 2016; no qual se evidencia um valor de €695.875,64 em 2017, em detrimento de um valor de €682.880,12 em 2016.

Da Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa, nos Fluxos de caixa das atividades operacionais apesar de um grande aumento nos Pagamentos ao pessoal devido às atualizações legais, é também patente um grande aumento nos Outros Recebimentos/pagamentos, passando dum valor de €504.174,50 em 2016 para €635.642,07 em 2017. Analisámos ainda, de que, no decurso do ano económico se verificou uma variação positiva na rubrica caixa e seus equivalentes de €9.576,01

Com todas estas evidências, foi possível chegar ao resultado líquido do período de €22.722,42

Baseados em todas estas peças contabilísticas, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável à aprovação do Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2017, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Tocha, 02 de março de 2018

O Conselho Fiscal:

Presidente *Antero António Dinis Ferreira Paiva*

Vogal *Ademar Manuel Gomes Jereso*

Vogal *Anabela Carvalho Gomes Caldeira*



V - ANEXOS